

Sarney: Arena e MDB vão reverter Lei dos Partidos

O presidente nacional da Arena, senador José Sarney, confirmou ontem que o seu partido, em comum acordo com o MDB, vai elaborar a nova Lei Orgânica dos Partidos Políticos ainda este semestre, já que, através dessas mudanças, é que serão deflagradas as demais alterações no processo político brasileiro.

O dirigente arenista assinalou que não manteve entendimento com o deputado Edison Lobão para não fazer a apresentação de sua emenda constitucional restabelecendo as eleições diretas para os governos estaduais, mas acentuou que "como líder (Lobão é vice-líder) é lógico que esteja entrosado com as diretrizes do partido em termos da oportunidade da proposição.

REFORMULAÇÃO

Confirmando que a intenção, não só do Governo como da Arena, é a de o mais rápido possível realizar as reformas que se fazem necessárias no con-

texto político, o senador José Sarney salientou que "a reorganização do funcionamento dos partidos políticos é, dentro deste contexto, de fundamental importância, sendo, portanto, prioritária".

Quanto à emenda de Lobão, disse não ter tratado do assunto, embora se saiba que há orientação no sentido de que ela somente seja apresentada após o exame das emendas constitucionais do senador Mauro Benevides, que estabelece eleições diretas para os prefeitos das capitais, e do opositorista Franco Montoro determinando eleições diretas para os governos estaduais e para todo o Senado, já no pleito de 1980.

Sobre a anistia, o presidente nacional da Arena voltou a afirmar que "está sendo estudada pelo senador Petrônio Portella, ministro da Justiça, e que virá o mais breve possível, dentro do critério de oportunidade o Governo como meio de promover a reconciliação nacional".